

Vitória e Serra são campeãs de gastos

FERNANDO RIBEIRO - 09/09/2009

Levantamento do anuário Finanças dos Municípios aponta que as duas cidades são as que mais gastam com pessoal

Um levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, lançado pela Aequus Consultoria, apontou que as cidades de Vitória e Serra são as capixabas que mais gastam com a folha de pessoal. Mas na lista das que mais aumentaram os gastos em 2008, as campeãs são Serra e Cachoeiro de Itapemirim.

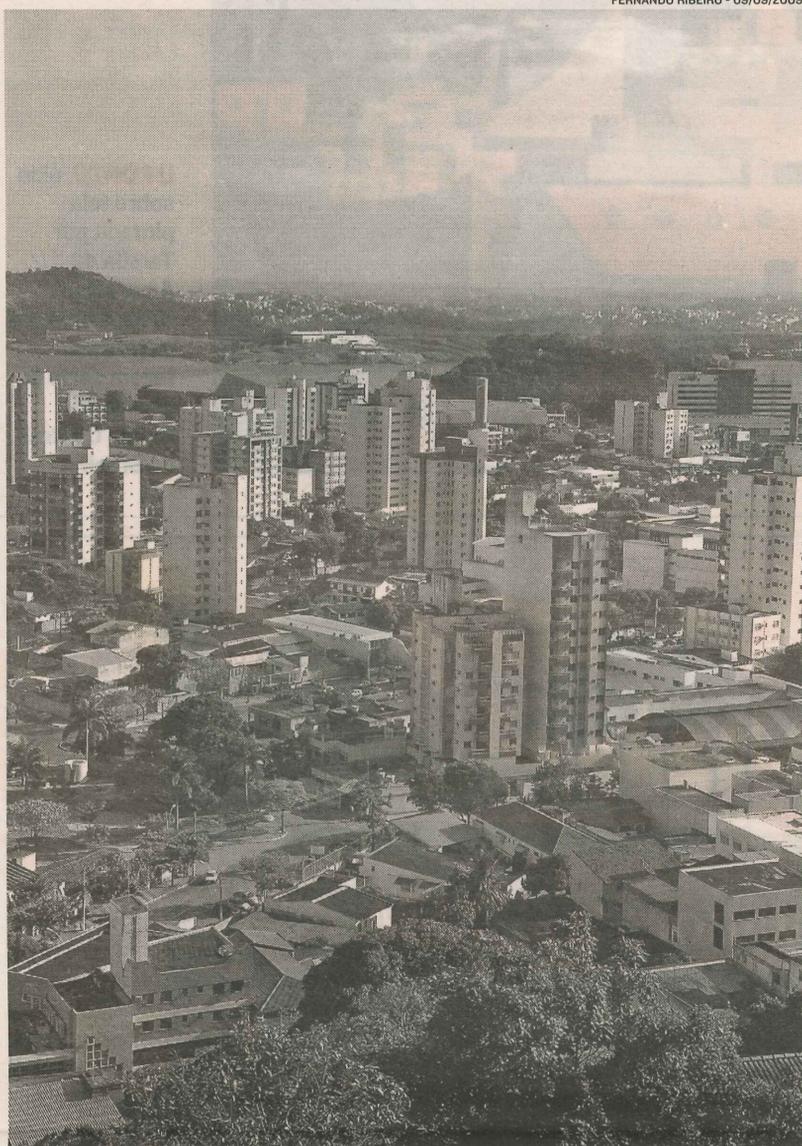
A Serra aplicou R\$ 46,2 milhões adicionais no funcionalismo, totalizando um montante de R\$ 229,6 milhões, o que correspondeu a um aumento de 25,2% entre 2007 e 2008. Já Cachoeiro de Itapemirim registrou crescimento de 16,9%, totalizando R\$ 114,4 milhões.

Outros municípios que se destacaram foram Aracruz, Guarapari, Colatina, Linhares e Vila Velha, que tiveram incrementos entre 13% e 14% neste gasto. Já em São Mateus, no Norte do Estado, o crescimento foi de 9,1%; em Viana de 7%; e em Cariacica de 5,5%.

O economista Alberto Borges explica que o gasto das cidades capixabas tem crescido de forma acelerada nos últimos anos, acompanhando a alta da receitas. "De 2007 a 2008, o aumento foi de 12,1%, abaixo da expansão da receita corrente, de 14,7%."

Neste contexto, ele cita o município da Serra que possui "ainda um confortável nível de comprometimento de sua receita corrente com pessoal, de 37,2%, bastante aquém da média estadual, de 45%". Esse é o menor nível entre as cidades com mais de 50 mil habitantes e o quinto menor entre todos os municípios capixabas.

Por outro lado, em Cachoeiro de Itapemirim, o gasto com pessoal



VISTA de Vitória: gasto anual com pessoal é de R\$ 494.890.585,00

representou 55,1% da receita corrente municipal, criando um nível de comprometimento bastante elevado, o maior entre as cidades com mais de 50 mil habitantes e o terceiro maior do Estado.

Entre os municípios menores, o destaque fica para Porto Belo, uma cidade com pouco mais de 7 mil habitantes, localizada no Extremo Norte do Espírito Santo.

O município havia desembolsado R\$ 4 milhões com pessoal em 2007, valor que saltou para R\$ 6 milhões em 2008.

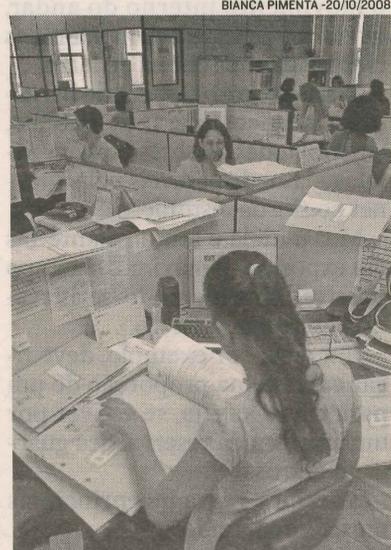
OS 10 MAIORES GASTOS

- >> 1º - VITÓRIA: R\$ 494.890.585,00
- >> 2º - SERRA: R\$ 229.639.335,00
- >> 3º - VILA VELHA: R\$ 164.096.851,00
- >> 4º - CARIACICA: R\$ 126.850.739,00
- >> 5º - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: R\$ 114.419.649,00
- >> 6º - LINHARES: R\$ 106.639.903,00
- >> 7º - ARACRUZ: R\$ 103.838.392,00
- >> 8º - SÃO MATEUS: R\$ 70.945.194,00
- >> 9º - COLATINA: R\$ 69.485.406,00
- >> 10º - GUARAPARI: R\$ 54.432.917,00

Prefeituras têm 115 mil servidores

Em 2008, os municípios capixabas contavam com 115.041 servidores contra os 90.515 que detinham quatro anos antes, segundo consta da pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na média, o aumento do período foi de 27,1%.

Itapemirim, município com pouco mais de 32 mil habitantes, foi o que acusou o maior aumento relativo: em 2004, contava com 493 funcionários, número que saltou para 1.631 em 2008, um aumento de 230,8%. Foi seguido por Jaguaré (191,3%), Pedro Canário (132,5%), Itarana (114,6%), Alfredo Chaves (111,1%), Vila Velha (102,3%) e Mucurici (102,1%).



BIANCA PIMENTA - 20/10/2008

MAIS funcionários nas repartições

"Apesar de ter, no mínimo, dobrado o número de servidores, nenhum desses municípios, com exceção de Mucurici, apresentava, em 2008, um quadro destoante de servidores, tomando como base o tamanho de suas respectivas populações", ressaltou o economista Alberto Borges.

Em Vila Velha, por exemplo, o número de servidores por habitante foi até inferior aos parâmetros estaduais: com 16,5 servidores per capita, o município ocupou a penúltima posição no ranking.

Doze municípios reduziram o efetivo de pessoal entre 2004 e 2008. O caso mais significativo foi o de Mimoso do Sul, passando de 856 para 301.